

EXT022 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS BUCAIS ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSULTÓRIOS ITINERANTES DE ODONTOLOGIA

GLAUCE GUIMARÃES PEREIRA¹; EMILI BARBARA MONTEIRO MIRANDA¹; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO²

glaucepereira94@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O vínculo entre a saúde e a educação é discutida desde o final do século XIX e início do século XX no Brasil, desde então são realizados trabalhos e estudos que corroboram com a importância dessa discussão ao concluírem que quanto maior o nível de educação mais saudável é a população, e isto leva esta mesma população a ter mais possibilidades de adquirir conhecimento, de modo convencional ou não. A escola é um local de grande importância para desenvolver ações de diversas categorias em saúde, sejam elas de diagnóstico, triagem, encaminhamentos a serviços especializados ou de atenção básica bem como prevenção e promoção de saúde. A cárie dental e a doença periodontal atingem de 50% a 99 % das pessoas na maioria das populações, e os adolescentes são considerados grupos de risco neste evento. Isto se dá por vários fatores, por exemplo, pelo período da dentição mista e pode ocorrer também porque os pais já não vigiam tanto o hábito da escovação. Também há o aspecto de transformações como organismo, tais como o ganho de massa óssea e de peso, o que gera um aumento da necessidade de consumo de alimentos cariogênicos. A condição socioeconômica também mostra seu papel de influência como determinante da condição de saúde bucal de um indivíduo. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo desenvolver estratégias para o ensino de educação em saúde para escolares utilizando infocentros em escolas municipais do distrito d'água. **Métodos:** No período de agosto de 2014 a junho de 2015 as escolas Francisco Nunes, Escola municipal Padre Leandro Pinheiro, Escola Frei Daniel e escola municipal Edson Luis foram contempladas com o projeto. Foram realizadas reuniões de grupos de escolares, através de roda de conversa com no máximo 10 adolescentes tutoriados por um acadêmico de odontologia em cada grupo. Nos infocentros da escola foram realizadas oficinas democratizando a ferramenta e sites de saúde na língua portuguesa. Também foram realizadas palestras e reuniões dinâmicas com os professores e servidores da escola, e também com pais de alunos, sobre os aspectos de importância da saúde bucal para a saúde geral e objetivos deste projeto, com o objetivo de obter colaboração e aceitação do projeto, e também esclarecer dúvidas acerca do mesmo. Nas escolas municipais do distrito d'água foram feitas visitas técnicas para mapeamento de escolares em vulnerabilidade bucal, através destas visitas selecionava-se as escolas participantes do projeto. Foram realizadas rodas de conversa sobre as doenças epidêmicas e endêmicas relacionadas a saúde bucal (cárie, doença periodontal e DSTs) em todas as escolas, o conteúdo de doenças sexualmente transmissíveis eram abordadas a partir dos 13 anos de idade. As rodas eram conduzidas pelos acadêmicos e tinha em média a duração de 15 a 20 minutos, surgiam vários questionamentos acerca dos assuntos abordados. Junto a direção da escola, foi desenvolvida estratégia para discussão em saúde bucal na rotina do ensino do projeto pedagógico da escola, e discutida nos primeiros contatos com as escolas. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde foi de importância ímpar ao projeto, seu apoio foi imprescindível para a execução das ações nas escolas. **Resultados e Discussão:** Na

totalidade 1417 pessoas foram atingidas pelo projeto. Destes, 497 foram atendidos nas escolas e no contêiner e 920 somente nas escolas. Foram encaminhamentos 661 alunos para o Consultório itinerante de odontologia, 776 alunos do turno da manhã foram atingidos e 641 no turno da tarde. Na escola Francisco Nunes foram distribuídos 56 kits de higiene oral, foi realizada escovação supervisionada e 22 alunos foram encaminhados, o período de atividades na escola foi de setembro de 2014 a novembro de 2015. Na escola Frei Daniel 102 alunos participaram (jornada de extensão da UFPA turno da manhã) de roda de conversa e triagem e encaminhamento para o PCI (102 foram encaminhados.). De dezembro de 2014 a março de 2015 a escola Padre Leandro foi contemplada com a participação no projeto, sendo que 266 alunos participaram de educação em saúde bucal, roda de conversa, e escovação supervisionada, foram entregues 266 kits de higiene oral, 266 alunos passaram pela triagem e 160 foram encaminhados. A escola Edson Luis participou do projeto de abril a junho de 2015, o total de alunos foi 331, que participaram de rodas, e foram entregues 331 kits de higiene oral, foram realizadas 331 escovações supervisionadas e aplicação tópica de flúor com moldeira (377 alunos foram encaminhados ao PCI), o número de alunos que participaram é menor do que os encaminhados porque houve faltosos na escola no dia da ação e este é o total de alunos que a escola possui, os encaminhamentos foram realizados através de uma lista do total de alunos dos turnos da manhã e intermediário, a qual foi cedida pela direção da escola. Nas reuniões de pais e mestres eram oportunizadas as rodas de conversas e explicitação da importância de incentivar os bons hábitos de higiene e também de chamar os pais a serem participes no projeto, levando seus filhos ao consultório itinerante de odontologia, assim que recebessem o encaminhamento. Durante as reuniões eram esclarecidas as dúvidas sobre a participação e abrangência do projeto. No total participaram das reuniões 21 professores, 4 diretores sendo um de cada escola, e três coordenadores pedagógicos. A importância de se trabalhar com alunos de escola pública reside no fato de que a maioria deles ou grande parte, estão em vulnerabilidade socioeconômica. A dor de dente, que é o maior motivo de visita ao dentista, está diretamente relacionada ao comportamento em saúde bucal, como frequência de escovação diária e o consumo de alimentos cariogênicos³. A escola mostra-se como locus ideal para o desenvolvimento de ações de saúde de todas as categorias, pois é um espaço que consegue através da construção de conhecimento, a educação, que são resultados do confronto entre os diferentes saberes, é a fusão entre o saber científico, familiar, da mídia e de experiências do próprio aluno⁴. **Conclusão:** O projeto apresentou impacto positivo nos escolares, pais, professores, e acadêmicos de odontologia, pois modifica a rotina de saúde dos mesmos, oferecendo o cuidado em saúde e proporcionando a dissipação do conhecimento científico, através da prevenção que é realizada pela forma de educação em saúde quando ensinado sobre a forma correta de escovação dos dentes, aplicação tópica de flúor e encaminhamento para o PCI, e pela promoção de saúde que se faz através das rodas de conversa, jogos, atividades lúdicas, palestras, miniofícinas e capacitação de pais e professores. As pessoas que participam das ações se tornam multiplicadores de saúde e acarretam nelas mudanças de hábitos de higiene e também o reconhecimento da importância de cuidar da própria saúde. A experiência da extensão para os universitários expande a forma de fazer e reconhecer a prática de saúde, possibilitando aos acadêmicos contato social com a comunidade, e agregando ao estudante de odontologia a capacidade de realizar a promoção e prevenção de saúde de forma integrada e transversal.

Referências Bibliográficas:

1. CASEMIRO, J.P.; FONSECA, A.B.C.; SECCO, F.V.M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(3):829-840, 2014.
2. CRISPIM M. G. A. et al. Saúde bucal e sua associação com o estado nutricional e a condição socioeconômica em adolescentes. *Revista RGO*, v. 58, n.1, p. 41-46. 2010.
3. FERREIRA L.L et al. Odontalgia associada a variáveis socioeconômicas, psicossociais e saúde bucal. *Revista Dor*. 13(4): 343-9. São Paulo, 2012.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde na escola. Biblioteca virtual em saúde do ministério da saúde. 1ª edição. 2009.